



RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Ano 2024

Aprovado em: 2025-03-25

1. APRESENTAÇÃO	4
2. INDICADORES DE DESEMPENHO	4
3. ESTUDANTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1	7
4. DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1	9
5. NÃO DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1	11
6. ESTUDANTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1	13
7. DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1	15
8. NÃO DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1	17
9. MOBILIDADE VIRTUAL DE ESTUDANTES	19
10. ESTUDANTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	20
11. DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	22
12. NÃO DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	24
13. ESTUDANTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	26
14. DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	28
15. NÃO DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	30
16. ESTUDANTES AO ABRIGO DO ESTATUTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL	32
17. ESTUDANTES ESTRANGEIROS SEM ESTATUTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL	34
18. DOCENTES ESTRANGEIROS	35
19. NÃO DOCENTES ESTRANGEIROS	36
20. MEMBROS ESTRANGEIROS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	38
21. CURSOS QUE CONTEMPLAM PELO MENOS UMA UNIDADE CURRICULAR LECIONADA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	39
22. GRADUAÇÕES CONJUNTAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTERNACIONAIS	41
23. ANÁLISE CRÍTICA	42
24. RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA	44

Elaborado por	Aprovado por
Área Nuclear para a Internacionalização	João Vinhas Vice-Presidente IPV

1. APRESENTAÇÃO

Durante o ano letivo de 2023-2024, o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) consolidou a sua aposta na internacionalização, abraçando iniciativas que reforçaram a sua presença no cenário educativo internacional, na senda do lema "Do IPV vê-se o Mundo?". Efetivamente, o IPV intensificou a cooperação académica, aprofundou alianças estratégicas e apostou em novas oportunidades para a mobilidade de estudantes, docentes e colaboradores não docentes. Estas ações contribuíram significativamente para aumentar a atratividade do IPV junto de estudantes estrangeiros, tornando-o numa referência incontornável no ensino superior português e no panorama internacional.

Em conformidade com os objetivos definidos no Plano Estratégico 20|30, a Área Nuclear da Internacionalização (ANI) do IPV, em estreita colaboração com as Unidades Orgânicas (UO) e parceiros estratégicos, atingiu as seguintes metas prioritárias:

- D1) o aumento da integração em redes internacionais;
- D2) a promoção de iniciativas de suporte ao recrutamento de estudantes estrangeiros;
- D3) a promoção de iniciativas de apoio à mobilidade para estudos e estágios incoming e outgoing, também em modo blended;
- D4) a promoção da internacionalização da língua portuguesa e valorização do desenvolvimento de competências em língua inglesa;
- D5) a promoção da criação de um espaço físico e virtual de mobilidade interuniversitária num contexto intercultural e multilingue.

A internacionalização afirma-se, mais do que nunca, como um eixo estruturante da atividade do IPV. Ao longo deste período, promoveram-se sinergias entre a comunidade académica, instituições parceiras e múltiplas áreas do saber. Este processo traduziu-se na adoção de novas metodologias de ensino mais dinâmicas e inclusivas, na intensificação da investigação colaborativa e na participação ativa de comunidades locais, regionais e internacionais em iniciativas interdisciplinares e interculturais.

No que respeita à cooperação interinstitucional, foram estabelecidas novas alianças e ampliadas as parcerias em diferentes domínios do conhecimento. Como resultado, registou-se um crescimento na oferta de programas conjuntos com instituições de ensino superior estrangeiras, aumentando o reconhecimento e a influência do IPV além-fronteiras.

No que concerne aos fluxos de mobilidade outgoing e incoming, para estudantes e colaboradores docentes e não docentes, verificou-se um aumento significativo, impulsionado pela crescente adoção de novas modalidades, como as mobilidades de curta duração. Estas iniciativas, adaptadas a um mundo cada vez mais acelerado, dinâmico e interligado, permitiram experiências internacionais mais flexíveis e acessíveis, sem comprometer a profundidade da aprendizagem e da cooperação académica.

O compromisso com a diversidade cultural e linguística refletiu-se também na ampliação da oferta de cursos lecionados em inglês, sobretudo no âmbito da Universidade Europeia EUNICE, e na promoção de iniciativas de internacionalização da língua portuguesa.

Além disso, reforçaram-se esforços na atração de estudantes estrangeiros, recorrendo a iniciativas estratégicas como feiras internacionais e outras ações estratégicas ao nível da comunicação.

A diversificação das oportunidades educativas, formais e não formais, tem sido essencial para fortalecer a intercompreensão e dotar a comunidade académica de competências ajustadas a uma realidade global em constante mutação. Trata-se de um mundo onde a proximidade e os ambientes digitais encurtam distâncias, mas que, paradoxalmente, continua marcado por conflitos, desafios geopolíticos e desigualdades, exigindo um olhar crítico, humanista e comprometido com a construção de um futuro mais inclusivo e sustentável.

Nas páginas subsequentes, serão analisados indicadores específicos que permitirão avaliar a evolução da dimensão internacional do IPV e delinear estratégias de melhoria que permitam robustecer a sua presença no cenário educativo internacional.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de internacionalização, dados de entrada, fórmulas e respetivas metas encontram-se descritos na seguinte tabela.

INDICADOR	DADO	FÓRMULA	META
-----------	------	---------	------

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

INT001	percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT006	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT006/dINT001*100	>= ano anterior
		dINT001	número de estudantes		
INT002	percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT007	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT007/dINT002*100	>= ano anterior
		dINT002	docentes ETI		
INT003	percentagem de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT008	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT008/dINT003*100	>= ano anterior
		dINT003	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão		
INT004	percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT009	número de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT009/dINT001*100	>= ano anterior
		dINT001	número de estudantes		
INT005	percentagem de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT010	número de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT010/dINT002*100	>= ano anterior
		dINT002	docentes ETI		
INT006	percentagem de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT011	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT011/dINT003*100	>= ano anterior
		dINT003	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão		
INT007	percentagem de estudantes que realizaram mobilidade virtual	dINT012	número de estudantes que realizaram mobilidade virtual	dINT012/dINT001*100	>= ano anterior
		dINT001	número de estudantes		
INT008	percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT013	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT013/dINT001*100	>= ano anterior
		dINT001	número de estudantes		
	percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades	dINT014	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais		

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

INT009	de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT002	docentes ETI	dINT014/dINT002*100	>= ano anterior
INT010	percentagem de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT015	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT015/dINT003*100	>= ano anterior
		dINT003	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão		
INT011	percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT016	número de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT016/dINT001*100	>= ano anterior
		dINT001	número de estudantes		
INT012	percentagem de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT017	número de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT017/dINT002*100	>= ano anterior
		dINT002	docentes ETI		
INT013	percentagem de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT018	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT018/dINT003*100	>= ano anterior
		dINT003	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão		
INT014	percentagem de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	dINT019	número de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	dINT019/dINT001*100	>= ano anterior
		dINT001	número de estudantes		
INT015	percentagem de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	dINT020	número de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	dINT020/dINT001*100	>= ano anterior
		dINT001	número de estudantes		
INT016	percentagem de docentes estrangeiros	dINT021	número de docentes estrangeiros	dINT021/dINT002*100	>= ano anterior
		dINT002	docentes ETI		
	percentagem de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão estrangeiros	dINT022	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão estrangeiros		

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

INT017		dINT003	número de colaboradores técnicos, administrativos ou de gestão	dINT022/dINT003*100	>= ano anterior
INT018	percentagem de membros estrangeiros nas unidades de investigação	dINT023	número de membros estrangeiros nas unidades de investigação	dINT023/dINT004*100	>= ano anterior
		dINT004	número de membros das unidades de investigação		
INT019	percentagem de cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular lecionada em língua estrangeira	dINT024	número de cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	dINT024/dINT005*100	>= ano anterior
		dINT005	número de cursos		
INT020	percentagem de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	dINT025	número de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	dINT025/dINT005*100	>= ano anterior
		dINT005	número de cursos		

tabela 01

mapa de indicadores da área nuclear internacionalização

3. ESTUDANTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

Ao comparar os anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024, verifica-se uma tendência geral de crescimento no envio de estudantes para atividades de mobilidade Erasmus+ KA1. Apesar dos desafios enfrentados no período anterior, como o aumento dos custos associados à mobilidade e as dificuldades económicas e geopolíticas, os dados mais recentes demonstram uma recuperação em várias Unidades Orgânicas.

A Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV) foi a que registou o maior aumento percentual, passando de 1,28% para 2,81%, evidenciando um crescimento expressivo no envio de estudantes. A Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) também apresentou um ligeiro aumento, de 0,48% para 0,89%, sugerindo uma recuperação gradual. Por outro lado, a Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) registou uma ligeira redução na percentagem de estudantes outgoing, passando de 1,94% para 1,51%.

Na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV), verificou-se uma ligeira descida de 1,28% para 1,13%, enquanto a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL) registou um crescimento, aumentando de 0,31% para 0,41%.

No geral, os números apontam para uma estabilização da mobilidade estudantil, com um crescimento sustentado em algumas Unidades Orgânicas e uma ligeira oscilação noutras. Estes resultados indicam que, apesar dos desafios externos, a mobilidade Erasmus+ KA1 continua a ser uma oportunidade atrativa para os estudantes.

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	67	1.21%	↘	57	1.01%	↗	67	1.16%
	estudantes	5534			5621			5789	
ESAV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	15	3.39%	↘	6	1.28%	↗	14	2.81%
	estudantes	442			467			499	
ESEV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	12	0.83%	↘	7	0.48%	↗	13	0.89%
	estudantes	1446			1454			1459	
ESSV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	6	1.09%	↗	9	1.94%	↘	8	1.51%
	estudantes	549			465			529	
ESTGV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	33	1.30%	↘	33	1.28%	↘	29	1.13%
	estudantes	2540			2585			2570	
ESTGL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	0.18%	↗	2	0.31%	↗	3	0.41%
	estudantes	557			650			732	

tabela 02

indicador INT001 percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Espanha, Áustria, Irlanda, Itália, Luxemburgo
ESEV	Espanha, Turquia, Irlanda
ESSV	Espanha, Letónia, Polónia
ESTGV	Alemanha, Croácia, Espanha, Lituânia, Polónia, Itália
ESTGL	Polónia, Suíça

tabela 03

países de destino dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

4. DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

A análise da evolução do número e da percentagem de docentes envolvidos em atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano letivo de 2023/2024, em comparação com 2022/2023, revela uma dinâmica diferenciada, com uma Unidade Orgânica a registar um crescimento e outras a evidenciarem uma desaceleração.

Em termos globais, observa-se uma descida no número de docentes enviados, passando de 88 em 2022-2023 para 65 em 2023-2024, refletindo uma diminuição de 16,41%. Esta quebra contrasta com o crescimento exponencial verificado nos anos anteriores, sugerindo uma estabilização da participação dos docentes após um período de forte recuperação pós-pandemia, motivada pelo facto de só se encontrar ativo um projeto de mobilidade. Salienta-se que, em 2022-2023, estiveram em execução quatro projetos para a mobilidade docente e não docente, em virtude do levantamento das restrições impostas decorrentes da pandemia COVID-19, tendo ocorrido a prorrogação de alguns projetos. Já em 2023-2024, apenas esteve em execução um projeto. Constatou-se, pois, em 2024, a necessidade de uma candidatura individual, para suprir a falta de bolsas.

Ao analisar as escolas individualmente, verifica-se que:

- ESAV passou de 7 para 4 docentes enviados,
- ESEV registou um aumento de 9 para 10 docentes,
- ESSV teve uma queda expressiva de 31 para 26 docentes,
- ESTGV apresentou uma ligeira queda de 28 para 21 docentes,
- ESTGL teve um aumento de 13 para 14 docentes (7,69%).

Estes dados indicam que a tendência de crescimento observada nos anos anteriores abrandou, por falta de bolsas. Adicionalmente, a evolução percentual da participação docente reflete esse abrandamento. De notar que a interpretação dos dados deve considerar não apenas a variação percentual, mas também o número absoluto de mobilidades e o número de projetos Erasmus+ ativos no período, a saber:

2022-1-PT01-KA131-HED-000064936 (candidatura Consórcio, projeto encerrado em 31/07/2024)

Verba aprovada: 209 730,00 ?

Verba utilizada: 178 523,00 ?

O ligeiro decréscimo global não deve ser visto como uma retração, mas sim como um sinal da necessidade de submissão de candidaturas a projetos individuais, para além do projeto em curso, na altura, enquadrado no Consórcio ErasmusCentro.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	24	5.92%	↗	88	22.08%	↘	65	16.41%
	docentes ETI	405.1			398.6			396.09	
ESAV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	3.40%	↗	7	15.02%	↘	4	9.85%
	docentes ETI	58.9			46.6			40.6	
ESEV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	5	5.24%	↗	9	8.99%	↗	10	10.09%
	docentes ETI	95.5			100.1			99.09	
ESSV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	10	33.90%	↗	31	117.87%	↘	16	50.47%
	docentes ETI	29.5			26.3			31.7	
ESTGV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	7	3.83%	↗	28	14.89%	↘	21	11.44%
	docentes ETI	183			188.1			183.5	
ESTGL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	↗	13	34.67%	↘	14	33.98%
	docentes ETI	38.2			37.5			41.2	

tabela 04
indicador INT002 percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Espanha, Croácia, Letónia
ESEV	Alemanha, Espanha, Grécia, Lituânia, Polónia, Reino Unido, Bélgica
ESSV	Espanha, Grécia, Itália, Letónia, Polónia, Turquia
ESTGV	Espanha, Alemanha, Croácia, Finlândia, Itália, Lituânia, Malta, Países Baixos, Polónia, Chéquia, Roménia
ESTGL	Alemanha, Espanha, Polónia, Chéquia, Suécia, Turquia
tabela 05 países de destino dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	

5. NÃO DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

A análise da percentagem e da evolução dos colaboradores não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano letivo 2023/2024 confirma a tendência global de crescimento já observada nos anos anteriores. Comparativamente ao ano letivo de 2022/2023, o número de colaboradores não docentes envolvidos na mobilidade aumentou de 6 para 12, representando uma evolução de 100%. Esta progressão reforça o compromisso institucional com a internacionalização e a valorização dos seus recursos humanos através da participação em programas de mobilidade.

A distribuição desse crescimento não foi homogénea entre as Unidades Orgânicas. Na ESSV, que já havia apresentado um aumento significativo no ano anterior, manteve-se o número de colaboradores não docentes em mobilidade. Por outro lado, a ESEV e a ESTGL demonstraram uma evolução positiva, consolidando-se como polos ativos na mobilidade Erasmus+ KA1. O contributo dos Serviços Centrais também se manteve relevante, destacando a importância da mobilidade administrativa para o desenvolvimento de competências e o fortalecimento da cooperação internacional.

Contudo, apesar do crescimento global, os SAS continuam sem registar fluxos de mobilidade. Isso reforça a necessidade de estratégias direcionadas para fomentar a participação de um leque mais abrangente de colaboradores não docentes, promovendo uma internacionalização mais equilibrada dentro da instituição. O desafio para os próximos anos será consolidar os progressos alcançados e expandir as oportunidades de mobilidade para aqueles que ainda não tiveram a experiência.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	1.70%	↗	6	2.51%	↗	12	4.90%
	não docentes	235			239			245	
ESAV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	1	5.56%
	não docentes	19			20			18	

ESEV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	↗	1	3.33%	↗	2	6.67%
	não docentes	27			30			30	
ESSV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	8.00%	↗	4	15.38%	→	4	15.38%
	não docentes	25			26			26	
ESTGV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	1	2.17%
	não docentes	46			44			46	
ESTGL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	7.14%	↘	0	0.00%	↗	1	7.69%
	não docentes	14			14			13	
SC	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	1.43%	↘	1	1.39%	↗	3	3.80%
	não docentes	70			72			79	
SAS	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	34			33			33	

tabela 06

indicador INT003 percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Espanha
ESEV	Polónia
ESSV	Espanha
ESTGV	Espanha
ESTGL	Polónia
SC	Espanha
SAS	-

tabela 07

países de destino dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

6. ESTUDANTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

A percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 revela uma tendência globalmente positiva no ano letivo em análise. Entre 2022-2023 e 2023-2024, verificou-se uma evolução contínua, embora com variações em diferentes Unidades Orgânicas.

O aumento global pode ser atribuído, em grande parte, ao crescimento registado na ESAV, que passou de 9 fluxos em 2022-2023 para 54, resultante da organização de dois Blended Intensive Programmes. A ESTGV também demonstrou um crescimento considerável, passando de 34 fluxos em 2022-2023 para 41 fluxos em 2023-2024. No entanto, a ESEV registou oscilações, com uma ligeira queda, e a mesma tendência, ainda mais acentuada, se verificou na ESSV. Na ESTGL, observou-se uma constância nos fluxos de mobilidade.

Ao analisar os indicadores INT007 e INT008, que refletem a percentagem e a taxa de evolução dos estudantes recebidos, constata-se que, apesar do crescimento global, algumas Unidades Orgânicas apresentam uma variação mais instável. Outro aspeto relevante é a diversificação dos países de origem dos estudantes. Enquanto algumas Unidades Orgânicas, como a ESEV e a ESTGL, mantêm parcerias estratégicas concentradas em determinados países (por exemplo, a ESEV recebeu maioritariamente estudantes de Espanha e a ESTGL da Turquia), outras escolas (como a ESTGV e a ESAV) continuam a demonstrar uma maior diversidade geográfica, recebendo estudantes de países como Croácia, Países Baixos, Lituânia, Itália, Polónia e Alemanha, de entre outros.

Em suma, a análise indica um crescimento global significativo e a continuidade desta tendência dependerá da manutenção e expansão das parcerias estratégicas e da capacidade de adaptação às novas dinâmicas da mobilidade internacional.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	74	1.34%	↗	77	1.37%	↗	113	1.95%
	estudantes	5534			5621			5789	
ESAV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	10	2.26%	↘	9	1.93%	↗	54	10.82%
	estudantes	442			467			499	
ESEV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	3	0.21%	↗	11	0.76%	↘	8	0.55%
	estudantes	1446			1454			1459	
ESSV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	14	2.55%	↗	20	4.30%	↘	7	1.32%
	estudantes	549			465			529	
ESTGV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	45	1.77%	↘	34	1.32%	↗	41	1.60%
	estudantes	2540			2585			2570	
ESTGL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	0.36%	↗	3	0.46%	↘	3	0.41%
	estudantes	557			650			732	

tabela 08
indicador INT004 percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Espanha, Croácia, Lituânia, Turquia, Itália, Finlândia, Grécia, Estónia
ESEV	Espanha
ESSV	Espanha, Bélgica, Turquia, Finlândia
ESTGV	Espanha, Roménia, Croácia, Bélgica, Lituânia, Países Baixos, Alemanha, Turquia, Polónia, Itália
ESTGL	Espanha, Turquia
tabela 09 países de origem dos estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	

7. DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

Ao analisarmos a percentagem dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 entre os anos letivos 2020-2021 e 2023-2024, verificamos uma tendência global de crescimento, ainda que com oscilações em algumas Unidades Orgânicas. No panorama geral, o número de docentes recebidos aumentou de 15 em 2020-2021 para 41 em 2022-2023 e 43 em 2023-2024, representando uma evolução muito positiva no âmbito da internacionalização do IPV. Ao nível das Unidades Orgânicas, a ESAV registou uma subida de 3 para 18 docentes incoming em 2023-2024, o que corresponde a um crescimento expressivo. A ESEV, que em 2023-2024 apresentava 5 docentes em mobilidade, registou uma quebra para 3, em 2023-2024, e o mesmo aconteceu com a ESSV, que passou de 11 docentes recebidos em 2022-2023 para 4 em 2023-2024. Também na ESTGV a tendência foi de decréscimo, tendo-se passado de 22 para 16 fluxos. Na ESTGL, os fluxos de mobilidade subiram de 0 para 2 no ano em análise. Este crescimento na mobilidade de docentes incoming reflete os esforços do IPV para reforçar as parcerias internacionais na Europa e ampliar a diversidade da sua oferta académica. O impacto positivo desta evolução é visível na troca de experiências e conhecimentos entre docentes de diferentes países, nomeadamente Espanha, Polónia, Chéquia, Turquia e outros. Em suma, a crescente mobilidade de docentes recebidos demonstra a consolidação da estratégia de internacionalização do IPV, reforçando a diversidade académica e cultural na instituição e contribuindo para um ensino cada vez mais aberto ao mundo.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	15	3.70%	↗	41	10.29%	↗	43	10.86%
	docentes ETI	405.1			398.6			396.09	
ESAV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	6.79%	↘	3	6.44%	↗	18	44.33%
	docentes ETI	58.9			46.6			40.6	
ESEV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	1.05%	↗	5	5.00%	↘	3	3.03%
	docentes ETI	95.5			100.1			99.09	
ESSV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	3	10.17%	↗	11	41.83%	↘	4	12.62%
	docentes ETI	29.5			26.3			31.7	
ESTGV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	6	3.28%	↗	22	11.70%	↘	16	8.72%
	docentes ETI	183			188.1			183.5	
ESTGL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	2.62%	↘	0	0.00%	↗	2	4.85%
	docentes ETI	38.2			37.5			41.2	

tabela 10
indicador INT005 percentagem de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Áustria, Croácia, Espanha, Grécia, Letónia, Roménia, Turquia, Lituânia, Estónia
ESEV	Espanha, Turquia
ESSV	Roménia, Espanha
ESTGV	Polónia, Chéquia, Espanha, Lituânia
ESTGL	Chéquia
tabela 11	
países de origem dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	

8. NÃO DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

No cômputo geral, observamos uma tendência de queda no que respeita aos colaboradores não docentes incoming. Na verdade, no ano letivo 2023-2024 verificaram-se apenas 3 fluxos de mobilidade não docente incoming, sendo que 2 corresponderam a deslocações à ESAV e 1 aos Serviços Centrais. Os países de origem foram a Lituânia e a Letónia. Será desejável que esta tendência volte a inverter-se nos anos vindouros.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	↗	7	2.93%	↘	3	1.22%
	não docentes	235			239			245	
ESAV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	2	11.11%
	não docentes	19			20			18	
ESEV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	27			30			30	
ESSV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	↗	1	3.85%	↘	0	0.00%
	não docentes	25			26			26	

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

ESTGV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	46			44			46	
ESTGL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	14			14			13	
SC	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	↗	6	8.33%	↘	1	1.27%
	não docentes	70			72			79	
SAS	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	34			33			33	
tabela 12 indicador INT006 percentagem de não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1									

ESAV	Letónia
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-
SC	Lituânia
SAS	-
tabela 13 países de origem dos não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	

9. MOBILIDADE VIRTUAL DE ESTUDANTES

No ano letivo de 2023-2024, registou-se um aumento na percentagem de estudantes que participaram em mobilidade virtual, evidenciando uma evolução significativa na adesão a esta modalidade. Esse crescimento é particularmente relevante, considerando a inexistência de registos dessa atividade nos anos letivos de 2020-2021 e 2021-2022.

Durante 2023-2024, contabilizaram-se mais fluxos nesta modalidade, com a dinamização de projetos Collaborative Online International Learning (COIL), Blended Intensive Programmes (BIP) e participação em iniciativas de aprendizagem não formal, bem como em EUNICE Shared Courses. No caso dos BIP, estes programas combinam sessões virtuais antes, durante ou após a mobilidade física, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora e adaptável.

A este respeito a ESTGV apresentou o registo de participação de estudantes em 3 COIL: ProGlobe Project ? Digital Project Based Learning, com um total de 22 participantes; SENSES ? Sensory Experiences for Navigating Cultural Sensitivity in English, que contou com 17 estudantes; e BBAC ? Building Bridges Across Continents com 14 estudantes. Já a ESEV reportou a participação em 14 mobilidades virtuais. Já a ESSV apresentou o registo de 29 estudantes do IPV que participaram no COIL intitulado Merging Pharmaceutical and Nursing Expertise in a COIL Project.

No que respeita à participação em BIP, foram 5 os estudantes que participaram na Summer School Introduction to Global Studies, conforme se discrimina: 2 estudantes da ESAV; 1 da ESTGV; 1 da ESSV e 1 da ESEV.

No âmbito dos Shared Courses da Universidade Europeia EUNICE, observa-se na ESTGV a mobilidade virtual de 4 estudantes; 2 na ESSV e 1 na ESEV. A estes, acresce a participação de 41 estudantes em atividades de aprendizagem não formal/ experiencial: 12 na ESTGV; 16 na ESSV, 3 na ESAV e 10 na ESEV.

O aumento da mobilidade virtual reflete o compromisso institucional com a diversificação das oportunidades de internacionalização e a valorização das metodologias de ensino a distância. Esta evolução reforça a integração da internacionalização virtual na estratégia formativa do IPV, antecipando-se que a tendência continue a estender-se progressivamente às restantes Unidades Orgânicas da instituição.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes que realizaram mobilidade virtual	0	0.00%	↗	5	0.09%	↗	149	2.57%
	estudantes	5534			5621			5789	
ESAV	estudantes que realizaram mobilidade virtual	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	5	1.00%
	estudantes	442			467			499	
ESEV	estudantes que realizaram mobilidade virtual	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	26	1.78%
	estudantes	1446			1454			1459	
ESSV	estudantes que realizaram mobilidade virtual	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	48	9.07%
	estudantes	549			465			529	
ESTGV	estudantes que realizaram mobilidade virtual	0	0.00%	↗	5	0.19%	↗	70	2.72%
	estudantes	2540			2585			2570	
ESTGL	estudantes que realizaram mobilidade virtual	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	estudantes	557			650			732	

tabela 14

indicador INT007 percentagem de estudantes que realizaram mobilidade virtual

10. ESTUDANTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

No que respeita à percentagem e evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, apesar dos esforços contínuos, em 2023-2024 não se registaram fluxos outgoing. Particularmente no âmbito da colaboração com a Universidade Politécnica de Macau (UPM) por intermédio do CCISP, procurou-se ativamente incentivar a participação estudantil, não só através da extensão do prazo limite de candidatura, mas também pelo compromisso do IPV em custear integralmente as viagens de ida e regresso dos estudantes, bem como outras regalias associadas. No entanto, a promoção de mobilidades desta natureza não tem surtido efeito, essencialmente devido ao receio, por parte dos estudantes e respetivas famílias, da distância geográfica significativa, bem como a outros fatores como a adaptação a um contexto cultural e académico distinto e a incerteza quanto às oportunidades de integração no destino. Além disso, subsistem desafios estruturais, como a diferença entre os calendários académicos e outras condicionantes conjunturais, que dificultam a concretização de fluxos outgoing neste âmbito.

Ainda assim, importa registar mobilidades pontuais, de curta duração, não financiadas pelo Erasmus+, Ação-Chave KA1, como as deslocações para participação de estudantes em reuniões internacionais estratégicas para o IPV, por exemplo no âmbito da Aliança EUNICE. A participação em reuniões do EUNICE Student Advisory Board (ESAB), em Mons, Bélgica, bem como na European Student Assembly (ESA), em Estrasburgo, França, e na 2nd EUNICE Imagine Innovation Cup, em Cantábria, Espanha, são disso bons exemplos.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	2	0.04%	↘	0	0.00%	→	0	0.00%
	estudantes	5534			5621			5789	
ESAV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	1	0.23%	↘	0	0.00%	→	0	0.00%
	estudantes	442			467			499	
ESEV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	estudantes	1446			1454			1459	
ESSV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	estudantes	549			465			529	
ESTGV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	1	0.04%	↘	0	0.00%	→	0	0.00%
	estudantes	2540			2585			2570	
ESTGL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	estudantes	557			650			732	

tabela 15
indicador INT008 percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	-
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-

tabela 16

países de destino dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

11. DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

À semelhança da secção anterior e em linha com os anos prévios àquele em análise, observamos que, no que respeita à percentagem e evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, a tendência de ausência de fluxos outgoing manteve-se em 2023-2024. As razões já mencionadas para a falta de mobilidade estudantil aplicam-se, em grande medida, também aos docentes, já que, por exemplo, a distância, as crises internacionais e os receios associados ao bem-estar e segurança são fatores que impactam toda a comunidade académica.

No que respeita às mobilidades pontuais, em representação do IPV em reuniões internacionais por docentes, identificaram-se algumas mobilidades, sobretudo no âmbito da Universidade Europeia EUNICE, mas que não são aqui registadas por se tratar de uma realidade recente e ser necessário criar procedimentos para o efeito. São disso exemplo as participações no âmbito das Assembleias Gerais, nomeadamente na Catânia, em Itália, e em Cottbus, Alemanha, mas também em reuniões do Board of Directors (BoD), e outras no âmbito do Work Package 5 (WP5), de acompanhamento a atividades de estudantes, como a Innovation Cup e o ESAB, e ainda de preparação de excellence programmes.

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	405.1			398.6			396.09	
ESAV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	58.9			46.6			40.6	
ESEV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	95.5			100.1			99.09	
ESSV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	29.5			26.3			31.7	
ESTGV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	183			188.1			183.5	
ESTGL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	38.2			37.5			41.2	
tabela 17 indicador INT009 percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais									

ESAV	-
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-
tabela 18 países de destino dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	

12. NÃO DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Sem surpresas, à semelhança das duas secções anteriores, verificamos que, no que concerne à percentagem e evolução dos colaboradores não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, também não houve oscilações, mantendo-se todos os campos com zero fluxos. No caso dos colaboradores não docentes, são notórias as mesmas dificuldades anteriormente apresentadas. Também se verificaram mobilidades pontuais, de curta duração, por parte de colaboradores não docentes que representaram o IPV ou acompanharam estudantes no âmbito da Aliança EUNICE. São disso exemplo as participações em reuniões da BoD, do WP5, do ESA, da Assembleia Geral e do Innovation Cup.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	235			239			245	
ESAV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	19			20			18	
ESEV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	27			30			30	

ESSV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	25			26			26	
ESTGV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	46			44			46	
ESTGL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	14			14			13	
SC	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	70			72			79	
SAS	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	34			33			33	

tabela 19
indicador INT010 percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	-
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-
SC	-
SAS	-

tabela 20

países de destino dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

13. ESTUDANTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

A observação de que a grande maioria das mobilidades foi registada na ESTGV, com um total de 16 estudantes incoming nessa UO, logo seguida pela ESAV, com 6 estudantes incoming, todos eles provenientes do Brasil, destaca a importância deste tipo de parcerias.

É interessante notar que, embora tenha havido uma queda nos números no último ano em análise, o total de 26 mobilidades ainda representa uma participação significativa. A continuidade destas parcerias na ESTGV e o investimento nas mesmas por parte das restantes Unidades Orgânicas devem ser promovidos para sustentar e fortalecer a internacionalização do IPV.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	44	0.80%	↘	32	0.57%	↘	26	0.45%
	estudantes	5534			5621			5789	
ESAV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	8	1.81%	↘	3	0.64%	↗	6	1.20%
	estudantes	442			467			499	
ESEV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	5	0.35%	↘	2	0.14%	→	2	0.14%
	estudantes	1446			1454			1459	
ESSV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	1	0.18%	↘	0	0.00%	↗	1	0.19%
	estudantes	549			465			529	
ESTGV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	28	1.10%	↘	26	1.01%	↘	16	0.62%
	estudantes	2540			2585			2570	
ESTGL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	2	0.36%	↘	1	0.15%	↘	1	0.14%
	estudantes	557			650			732	

tabela 21
indicador INT011 percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	Brasil
ESEV	Brasil
ESSV	Brasil
ESTGV	Brasil
ESTGL	Brasil

tabela 22

países de origem dos estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

14. DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

No que diz respeito à percentagem e evolução dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, continua a verificar-se a ausência de registos no ano em análise, à exceção de dois casos com intervenção dos Serviços de Relações Externas. No entanto, importa ressaltar que esta quase ausência de registos formais não implica que o IPV não tenha acolhido representantes de diversas instituições internacionais.

Dada a relevância da mobilidade docente para o intercâmbio de conhecimento, a colaboração em investigação e o fortalecimento das redes académicas, torna-se fundamental que o IPV continue a investir na formalização destas parcerias e na criação de mecanismos que incentivem a mobilidade internacional dos seus docentes.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	2	0.50%
	docentes ETI	405.1			398.6			396.09	
ESAV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	2	4.93%
	docentes ETI	58.9			46.6			40.6	
ESEV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	95.5			100.1			99.09	
ESSV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	29.5			26.3			31.7	
ESTGV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	183			188.1			183.5	
ESTGL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	docentes ETI	38.2			37.5			41.2	

tabela 23

indicador INT012 percentagem de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	Brasil
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-
tabela 24 países de origem dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	

15. NÃO DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Relativamente à percentagem e evolução dos colaboradores não docentes recebidos no âmbito de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, as tabelas que se seguem espelham uma realidade semelhante à verificada entre os docentes, com a ausência de registos ao longo dos três anos analisados. No entanto, tal como no caso dos docentes, essa inexistência de registos não significa que o IPV não tenha acolhido colaboradores não docentes de outras instituições fora do Programa Erasmus+. Essa situação pode estar relacionada, de entre outros fatores, com a ausência de acordos formais estabelecidos antes da realização das mobilidades.

A falta de registos não deve ser entendida como uma limitação ao potencial de colaboração internacional nesta vertente, mas sim como uma oportunidade a ser explorada. A mobilidade internacional dos colaboradores não docentes traz benefícios importantes, como a troca de boas práticas, o aperfeiçoamento de competências profissionais e o reforço de uma cultura institucional voltada para aprendizagens interculturais e transdisciplinares.

Assim, o facto de não existirem registos formais de colaboradores não docentes recebidos ao abrigo de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais até 2023-2024 deve ser encarado como um incentivo para o IPV reforçar os esforços na promoção e estruturação dessas iniciativas, mas também para se proceder a alterações ao nível de procedimentos e circuitos para que as mobilidades realizadas possam estar refletidas nestes relatórios.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	235			239			245	
ESAV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	19			20			18	

ESEV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	27			30			30	
ESSV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	25			26			26	
ESTGV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	46			44			46	
ESTGL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	14			14			13	
SC	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	70			72			79	
SAS	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	34			33			33	

tabela 25

indicador INT013 percentagem de não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	-
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-
SC	-
SAS	-

tabela 26

países de origem dos não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

16. ESTUDANTES AO ABRIGO DO ESTATUTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

A percentagem e a evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do estatuto de estudante internacional no ano letivo de 2023-2024 refletem um ligeiro abrandamento face ao período anterior.

Esse decréscimo é sobretudo decorrente das políticas restritivas do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, que determinam a disponibilidade de vagas para este tipo de estudantes.

No que respeita à distribuição dos estudantes internacionais pelas Unidades Orgânicas, a ESTGV mantém-se como a escola com maior número de inscrições, seguida pela ESEV, ESAV, ESSV e finalmente a ESTGL, que, por sua vez, foi a única que aumentou o número desta tipologia de estudantes face ao ano anterior.

No entanto, é de assinalar a taxa de evolução positiva, quando confrontamos os dados referentes a 2023-2024 face ao ano transato.

Os estudantes continuam a ser provenientes de países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, de entre outros, reforçando a importância do IPV como destino académico para estudantes de países de língua portuguesa.

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	473	8.55%		172	3.06%		157	2.71%
	estudantes	5534			5621			5789	
ESAV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	39	8.82%		19	4.07%		17	3.41%
	estudantes	442			467			499	
ESEV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	182	12.59%		38	2.61%		34	2.33%
	estudantes	1446			1454			1459	
ESSV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	18	3.28%		8	1.72%		6	1.13%
	estudantes	549			465			529	
ESTGV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	206	8.11%		100	3.87%		88	3.42%
	estudantes	2540			2585			2570	
ESTGL	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	28	5.03%		7	1.08%		12	1.64%
	estudantes	557			650			732	

tabela 27

indicador INT014 percentagem de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional

ESAV	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau
ESEV	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Marrocos
ESSV	Brasil
ESTGV	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Serra Leoa
ESTGL	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau

tabela 28

países de origem dos estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional

17. ESTUDANTES ESTRANGEIROS SEM ESTATUTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

Com base nos dados da tabela para o ano letivo de 2023-2024, verifica-se uma ligeira redução no número de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto de estudante internacional em comparação com o ano anterior. O total global caiu de 485 em 2022-2023 para 451 em 2023-2024, o que representa uma diminuição de 7,01%.

A distribuição por Unidade Orgânica revela que a ESTGV registou um crescimento de 10,12%, seguida pela ESSV, que cresceu 6,24% e pela ESAV com um crescimento de 6,01%. A ESEV, apesar de ter diminuído bastante a percentagem de estudantes estrangeiros sem estatuto, apresenta ainda quase uma centena de estudantes nessa categoria, e a ESTGL registou 31 estudantes estrangeiros sem estatuto.

Apesar da diminuição dos números, a presença destes estudantes continua a ser um reflexo da internacionalização do IPV, promovendo a diversidade cultural e académica. A análise futura deste indicador ajudará a compreender melhor as tendências e a definir estratégias para reforçar a captação de estudantes estrangeiros.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	↗	485	8.63%	↘	451	7.79%
	estudantes	5534			5621			5789	
ESAV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	↗	26	5.57%	↗	30	6.01%
	estudantes	442			467			499	
ESEV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	↗	195	13.41%	↘	97	6.65%
	estudantes	1446			1454			1459	
ESSV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	↗	26	5.59%	↗	33	6.24%
	estudantes	549			465			529	
ESTGV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	↗	199	7.70%	↗	260	10.12%
	estudantes	2540			2585			2570	
ESTGL	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	↗	39	6.00%	↘	31	4.23%
	estudantes	557			650			732	

tabela 29
indicador INT015 percentagem de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional

ESAV	Brasil, Guiné-Bissau, Espanha, Itália, Angola, Colômbia, Estados Unidos da América, Timor-Leste, Turquia, S. Tomé e Príncipe, Croácia, Países Baixos, França
ESEV	Brasil, Guiné-Bissau, Espanha, Itália, Angola, Tunísia, Ucrânia, Timor-Leste, Bélgica, Turquia, Grécia, Polónia, Moçambique, Cabo Verde, Finlândia, Lituânia, Alemanha, Croácia, Roménia, Países Baixos
ESSV	Brasil, Espanha, Itália, Angola, Bielorrússia, Bélgica, Grécia, Polónia, Finlândia, S. Tomé e Príncipe, Roménia, França
ESTGV	Brasil, Guiné-Bissau, Espanha, Itália, Angola, Cuba, Congo, Suíça, Paquistão, Rússia, Tunísia, Ucrânia, Venezuela, China, Bélgica, Turquia, Índia, Grécia, Polónia, Moçambique, Cabo Verde, Finlândia, Lituânia, Alemanha, S. Tomé e Príncipe, Croácia, Roménia, Países Baixos
ESTGL	Brasil, Guiné-Bissau, Espanha, Angola, Uzbequistão, Argélia, Tmor-Leste, Turquia, Alemanha, S. Tomé e Príncipe, França

tabela 30

países de origem dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional

18. DOCENTES ESTRANGEIROS

No ano letivo de 2023-2024, não foram registados docentes estrangeiros no IPV, uma vez que todos os casos anteriormente contabilizados passaram a ser considerados como portugueses devido à dupla nacionalidade. Em anos anteriores, essa distinção não foi feita, pois, por uma limitação do sistema informático, era assumida apenas a primeira nacionalidade dos docentes com dupla cidadania.

Dessa forma, a análise por Unidade Orgânica não apresenta registos de docentes estrangeiros. Essa ausência decorre de uma mudança na interpretação dos dados e não de uma redução real de docentes estrangeiros, pelo que a interculturalidade continua a ser valorizada e desejada.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	docentes estrangeiros	18	4.44%		18	4.52%		0	0.00%
	docentes ETI	405.1			398.6			396.09	
ESAV	docentes estrangeiros	5	8.49%		5	10.73%		0	0.00%
	docentes ETI	58.9			46.6			40.6	
ESEV	docentes estrangeiros	3	3.14%		3	3.00%		0	0.00%
	docentes ETI	95.5			100.1			99.09	
ESSV	docentes estrangeiros	4	13.56%		4	15.21%		0	0.00%
	docentes ETI	29.5			26.3			31.7	
ESTGV	docentes estrangeiros	5	2.73%		5	2.66%		0	0.00%
	docentes ETI	183			188.1			183.5	
ESTGL	docentes estrangeiros	1	2.62%		1	2.67%		0	0.00%
	docentes ETI	38.2			37.5			41.2	
tabela 31									
indicador INT016 percentagem de docentes estrangeiros									

ESAV	-
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-
tabela 32 países de origem dos docentes estrangeiros	

19. NÃO DOCENTES ESTRANGEIROS

No ano letivo de 2023-2024, à semelhança do que aconteceu com os colaboradores docentes, também não foram registados colaboradores não docentes estrangeiros no IPV. Esta ausência de registos deve-se a uma alteração na forma de contabilização, uma vez que todos os casos de dupla nacionalidade passaram a ser considerados apenas como portugueses. Em anos anteriores, essa distinção não foi feita, pois o sistema informático assumia apenas a primeira nacionalidade, o que permitia a contabilização de alguns colaboradores não docentes como estrangeiros.

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	235			239			245	
ESAV	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	19			20			18	
ESEV	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	27			30			30	
ESSV	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	25			26			26	
ESTGV	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	46			44			46	
ESTGL	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	14			14			13	
SC	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	70			72			79	
SAS	não docentes estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	não docentes	34			33			33	

tabela 33
indicador INT017 percentagem de não docentes estrangeiros

ESAV	-
ESEV	-
ESSV	-
ESTGV	-
ESTGL	-
SC	-
SAS	-

tabela 34
países de origem dos não docentes estrangeiros no corrente ano

20. MEMBROS ESTRANGEIROS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A mesma situação apresentada anteriormente verifica-se também no caso dos membros das Unidades de Investigação, sendo que apenas existe um registo, ao longo dos três anos em análise, e que corresponde a uma investigadora bolsreira do CISEd, proveniente do Irão.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	membros estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	1	0.28%
	membros	311			310			363	
CI&DEI	membros estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	membros	170			169			176	
CISEd	membros estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	↗	1	1.03%
	membros	78			78			97	
UICISA:E	membros estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	membros	30			30			35	
CERNAS	membros estrangeiros	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	membros	33			33			55	

tabela 35
indicador INT018 percentagem de membros estrangeiros nas unidades de investigação

CI&DEI	-
CISeD	Irão
UICISA:E	-
CERNAS	-
tabela 36 países de origem dos membros estrangeiros no corrente ano	

21. CURSOS QUE CONTEMPLAM PELO MENOS UMA UNIDADE CURRICULAR LECIONADA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

No ano letivo de 2023-2024, verifica-se uma ligeira evolução na oferta de cursos que incluem pelo menos uma unidade curricular (UC) lecionada em língua estrangeira.

A análise por Unidade Orgânica revela que a ESTGL encabeçou a oferta formativa em língua estrangeira, com 14 cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira, logo seguida pela ESTGV, que apresenta mais cinco cursos do que no ano anterior, perfazendo o total de dez cursos. A ESAV, ESSV e ESEV mantiveram a mesma oferta já registada em anos anteriores.

Este tímido crescimento aponta para uma adaptação contínua da instituição às necessidades de um ensino superior mais internacional. O reforço das unidades curriculares em língua estrangeira continua a ser um fator essencial para a internacionalização do ensino, preparando os estudantes nacionais para um mercado de trabalho cada vez mais interligado e permitindo a estudantes estrangeiros, cuja língua não é o português, uma integração mais eficaz no meio académico. Além disso, esta evolução contribui para a atração de estudantes internacionais, promovendo a diversidade cultural e o intercâmbio de conhecimentos. A ampliação da oferta de unidades curriculares em língua estrangeira também fortalece parcerias com instituições estrangeiras, fomentando programas de mobilidade estudantil e projetos de cooperação internacional.

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	5	5.49%	↗	27	28.42%	↗	32	33.68%
	cursos	91			95			95	
ESAV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0.00%	↗	1	6.67%	→	1	6.67%
	cursos	15			15			15	
ESEV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0.00%	↗	6	35.29%	↗	6	37.50%
	cursos	17			17			16	
ESSV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0.00%	↗	1	12.50%	→	1	12.50%
	cursos	5			8			8	
ESTGV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	5	14.71%	→	5	14.71%	↗	10	29.41%
	cursos	34			34			34	
ESTGL	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0.00%	↗	14	66.67%	↘	14	63.64%
	cursos	20			21			22	

tabela 37
indicador INT019 percentagem de cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular lecionada em língua estrangeira

22. GRADUAÇÕES CONJUNTAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTERNACIONAIS

No que concerne à percentagem de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais, verifica-se a manutenção dos acordos estabelecidos no ano anterior. O Acordo de Dupla Diplomação com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) na área de Engenharia Ambiental e Sanitária permanece em vigor, assim como o Acordo de Dupla Diplomação na área de Engenharia Civil. Esta continuidade reafirma o compromisso da instituição em oferecer programas académicos alinhados com padrões internacionais e oportunidades de mobilidade para os seus estudantes.

Para além disso, e apesar de ainda não ter sido feito levantamento no corrente ano letivo, a participação ativa nos Shared Courses da EUNICE e nos Excellence Programmes reforça esta estratégia, proporcionando aos estudantes acesso a percursos formativos inovadores em parceria com diversas instituições europeias. Estas iniciativas complementam as graduações conjuntas, ampliando as oportunidades de formação internacional e fomentando um ensino superior cada vez mais interligado.

Em suma, a manutenção das graduações conjuntas em 2023-2024 demonstra a aposta contínua na internacionalização, proporcionando, aos estudantes, experiências académicas internacionalmente competitivas. A instituição mantém o interesse em expandir futuramente o número de graduações conjuntas, reforçando a sua posição no ensino superior internacional.

		2022			2023			2024	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	1	1.10%	↗	2	2.11%	→	2	2.11%
	cursos	91			95			95	
ESAV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	cursos	15			15			15	
ESEV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	cursos	17			17			16	
ESSV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	cursos	5			8			8	
ESTGV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	1	2.94%	↗	2	5.88%	→	2	5.88%
	cursos	34			34			34	
ESTGL	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0.00%	→	0	0.00%	→	0	0.00%
	cursos	20			21			22	

tabela 38

indicador INT020 percentagem de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais

23. ANÁLISE CRÍTICA

Com base na análise efetuada, é evidente que o IPV tem mantido um compromisso sólido com a internacionalização do seu campus e o desenvolvimento da sua comunidade académica. Os esforços da instituição refletem-se numa diversidade de iniciativas e parcerias que promovem um ambiente académico mais intercultural e multilíngue, beneficiando estudantes, docentes e colaboradores não docentes.

A presença ativa do IPV em eventos internacionais, como feiras académicas e reuniões institucionais, reforça a sua projeção global. Além disso, a participação em consórcios estratégicos, como a Universidade Europeia EUNICE, a RIAL, tem vindo a consolidar a posição da instituição tanto no espaço europeu como fora dele.

A dinamização de reuniões virtuais e visitas institucionais, organizadas pelos serviços centrais, reflete a amplitude da rede de contactos internacionais do IPV, evidenciando o seu contínuo empenho na promoção da cooperação e da mobilidade académica.

Paralelamente, a participação ativa do IPV em missões de benchmarking e visitas a instituições em diferentes países, como a missão a Timor-Leste e Cabo Verde são ilustrativas da procura contínua por boas práticas e oportunidades de cooperação internacional. De notar ainda que, para além de muitas outras participações internacionais, a presença do IPV em eventos específicos, como a EAIE, destaca a abrangência geográfica das atividades de internacionalização, demonstrando o compromisso do IPV em fortalecer laços com diferentes regiões do mundo. Como exemplo, registamos algumas das ações que ocorreram no ano letivo de 2023/2024:

- 01/24 Visita da Professora Maria Ione Silva, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Brasil;
- 01/24 Organização e realização da reunião do Consórcio Erasmus Centro no Instituto Politécnico de Viseu;
- 02/24 Visita da Professora Cristiane Kreutz, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Brasil;
- 03/24 Visita do Reitor Alfredo Gabriel Buza, Presidente Emérita do Conselho Geral da Universidade, Juliana Canga e Professor Mateus Kuhanga, Universidade de Luanda (UniLuanda), Angola;
- 04/24 Reunião com a AULP e Instituições de Ensino Superior dos Países de Língua Portuguesa, no âmbito do Kick-Off do Projeto PROCTEM+ - online;
- 04/24 Reunião com Cuicui Cheng, diretora chinesa do Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro e vice-diretora do Instituto de Línguas Europeias da Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian (República Popular da China) - online;
- 04/24 NTES 2024 ? participação na Comissão Organizadora do Seminário ?New Technologies in Education and Society?, em colaboração com a Universidade Tecnológica de Póznán (PUT), Polónia;
- 05/24 Visita da Professora Denise Szymczak da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Brasil;
- 05/24 Visita da Professora Wendi Hulme (Canadá), Professora Regina Brautlacht (Alemanha) e Professora Kristi Julian (Estados Unidos da América) no âmbito do ProGlobe Summer School;
- 06/24 Reunião com Tako Laghidze, Departamento de Relações Internacionais da Universidade Internacional do Cáucaso, Tbilisi, Geórgia - online;
- 06/24 Reunião com a Presidência da Escola Superior Agrária, a respeito da cooperação com a Escola Superior de Cerveja e Malte de Blumenau, Brasil;
- 06/24 Reunião com Professor Jorge Benedito, Faculdade Única de Ipatinga, Brasil - online;
- 06/24 Visita do Reitor Lito Nunes Fernandes e Assessor do Gabinete do Reitor, Edmilson Alvarenga, Universidade Católica da Guiné-Bissau;
- 07/24 Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil ? online, com a presença do Coordenador do Centro de Investigação CIDEI
- 07/24 Visita de Daniel Quiroga e Jonathan Brindle, Université Polytechnique Hauts-de-France (UPHF), França;
- 08/24 Reunião com representantes nacionais da Erasmus Student Network ? online;

Em suma, as iniciativas de internacionalização do IPV, apresentadas ao longo deste relatório, refletem uma estratégia bem estruturada e abrangente. Ao alinhar-se com os objetivos estratégicos delineados nas primeiras páginas, a instituição tem cumprido e, em alguns casos, superado as metas estabelecidas em anos anteriores. Este compromisso contínuo tem fortalecido a presença internacional do IPV, promovendo um ambiente académico cada vez mais intercultural e multilíngue, e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento global da sua comunidade académica.

24. RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA

O IPV mantém o compromisso de reforçar a sua presença internacional, promovendo uma academia mais inclusiva, multicultural e aberta à colaboração no espaço europeu e fora do mesmo. Para isso, é essencial que as Unidades Orgânicas ampliem as suas redes de parceria para abranger um leque mais diversificado de países, tornando os fluxos de mobilidade mais expressivos. A diversificação geográfica das colaborações permitirá fortalecer a visibilidade do IPV a nível internacional e criar novas oportunidades para estudantes, docentes e não docentes.

Uma área de melhoria identificada passa pela necessidade de registar e valorizar mobilidades pontuais e de curta duração que, apesar de não serem financiadas pelo Erasmus+ (Ação-Chave KA1), representam momentos estratégicos de internacionalização. Exemplos disso incluem a participação de estudantes em reuniões internacionais no âmbito da Aliança EUNICE, Assembleias Gerais, eventos desportivos, como os Alliance Games, e outras aprendizagens experienciais. A inexistência de circuitos que deem cumprimento ao sistema interno de garantia da qualidade e permitam reconhecer estas experiências evidencia a necessidade de uma revisão e atualização dos procedimentos administrativos.

A internacionalização em casa continuará a ser uma aposta estratégica, sendo reforçada através da promoção de projetos de Collaborative Online International Learning (COIL), que estão a surgir no IPV, embora ainda timidamente, bem como do estímulo à participação em Blended Intensive Programmes (BIP), que combinam mobilidade virtual e física. Adicionalmente, será incentivada a inclusão de mais unidades curriculares em língua inglesa, contando com o envolvimento ativo das Presidências das Unidades Orgânicas para tornar esta oferta uma realidade crescente.

A comunicação institucional será também alvo de melhoria, tornando mais acessíveis e organizadas as informações sobre oportunidades de mobilidade. Para esse efeito, continuarão a ser desenvolvidos novos materiais informativos em português e inglês, dando a conhecer a oferta formativa, bem como iniciativas relevantes para a comunidade do IPV e facilitando a integração de estudantes e docentes internacionais.

No plano da captação e acolhimento de estudantes internacionais, destaca-se a construção e requalificação de residências estudantis, um projeto essencial para suprir as necessidades de alojamento e que se encontra em curso.

O IPV continuará a apostar na sua participação ativa em eventos internacionais de relevância, como a Annual European Association for International Education Conference and Exhibition (EAIE), a BMI, a FAUBAI e outras feiras internacionais. Esta presença permitirá fortalecer parcerias estratégicas e aumentar a notoriedade da instituição.

Finalmente, a necessidade de melhorar os mecanismos de recolha de dados e monitorização da mobilidade internacional do IPV leva a que se preveja a criação ou reestruturação de canais e formulários específicos. A falta de procedimentos estruturados para levantamento de novas mobilidades demonstra um espaço de intervenção estratégica ao nível da garantia da qualidade, sendo necessário refletir sobre a criação de novos circuitos ou a reformulação dos já existentes.

Estas ações refletem o compromisso contínuo do IPV em consolidar a sua posição internacional, fortalecendo a cooperação académica e oferecendo uma experiência cada vez mais enriquecedora à sua comunidade académica.